

Apresentação

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.

Paulo Freire.

E que mundo é esse no qual se educam os homens entre si? Fazer uma apresentação de uma revista científica tomando como ponto de partida um questionamento, talvez não seja usual. Mas, em se tratando desse mundo e das discussões que sustentam esta edição, que problema há em não ser usual?

Há, e todos nós sabemos, uma verdade na afirmação de Paulo Freire. O mundo que aí está e que foi construído pelas ações e omissões humanas, coloca-nos em processos interativos (portanto, educativos) permanentes e que denunciam, entre outras coisas, nossa incompletude, bem como a complexidade e a pluralidade do mundo que construímos e no qual vivemos.

Trata-se, indubitavelmente, de um mundo globalizado, plural, diverso, heterogêneo, pleno de contradições e consciente do movimento que opera transformações profundas nos homens e no próprio mundo em si. Um mundo capaz de provocar sentimentos e sensações de medo e insegurança que potencializam apatia e conformismo e, por outro lado, mobilizam energia e esperança impulsionando à ação e à (re)construção.

Diante de tal cenário, evidencia-se o compromisso da Universidade para com a ciência e a própria sociedade, aqui manifestado pela publicação de uma edição com artigos que apresentam diferentes perspectivas em relação ao movimento intercultural. As temáticas aqui abordadas são frutos de diferentes olhares sobre contextos históricos, políticos e sociais diversos e com uma grande pluralidade de valores culturais.

Ancorada na compreensão de um conhecimento construído em redes, pela articulação de múltiplos olhares e pela tecitura de muitas mãos, esta edição materializa-se por meio da parceria entre a Revista Visão Global

com o Núcleo Mover – Educação Intercultural e Movimentos Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando que o Núcleo Mover, completou em 2010, 15 anos de atuação, sempre com o compromisso social de trabalhar na luta pelo respeito à diversidade cultural.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Claudio Luiz Orço
Editor